

OS SACRAMENTOS

A Confirmação.

1. A Confirmação ou Crisma é um sacramento que confere aos batizados a plenitude do Espírito Santo, para os fazer perfeitos cristãos, fortalecendo-os na Fé e aperfeiçoando as outras virtudes e dons que tinham recebido no Batismo.
2. Este sacramento chama-se "Confirmação" porque reforça e confirma os cristãos na nova vida que receberam no Batismo. A palavra "Crisma" significa unção, e este sacramento chama-se também Crisma porque se unge a testa de quem o recebe.
3. As disposições necessárias para receber a Confirmação são: 1º que a pessoa que se há-de crismar seja batizada; 2º que seja instruída nos mistérios da Fé e nas coisas que dizem respeito a este sacramento; 3º que esteja em estado de Graça.
4. O ministro do sacramento da Confirmação é o Bispo, porque, com a Confirmação, dá-se o último complemento ao ser cristão, e por isso o conferi-lo pertence ao Bispo, que tem a plenitude do sacerdócio.
5. Para administrar este sacramento, o Bispo: 1º estende as mãos sobre os que vão ser confirmados, invocando sobre eles o Espírito Santo; 2º faz uma unção em forma de cruz com o santo óleo do Crisma na testa de cada um deles.
6. Para dar a forma a esta matéria, o Bispo diz estas palavras: "Eu te marco com o sinal da Cruz, e te confirmo em nome do Pai e do Filho, e do Espírito Santo". Dá depois uma leve bofetada na face do crismado, dizendo: "A paz esteja contigo".
7. A imposição das mãos significa a proteção de Deus pela presença do Espírito Santo.
8. O Crisma é um composto de azeite de oliveira e de bálsamo que se consagra na quinta-feira santa com a consagração feita pelo Bispo. O Crisma significa a mansidão e a força da Graça do Espírito Santo, e o bom cheiro das virtudes cristãs que deve praticar o que é crismado.

9. Na unção faz o Bispo o sinal da Cruz para mostrar que toda a virtude e Graça deste sacramento vem da morte de Jesus Cristo.

10. O Bispo faz a Cruz na testa do crismado para que o cristão se não envergonhe de confessar publicamente a Fé de Cristo, e dá-lhe depois uma leve bofetada na face para o advertir que deve estar pronto a sofrer toda a espécie de afronta por amor de Jesus Cristo.

11 Os dons do Espírito Santo que recebemos na Confirmação são sete, a saber: Sabedoria, Inteligência, Conselho, Fortaleza, Ciência, Piedade e Temor de Deus.

A Sabedoria é um dom pelo qual só estimamos a Deus e as coisas do Céu, e desprezamos tudo o que não é de Deus. Pelo dom de Inteligência compreendemos, quanto o permite o nosso limitado espírito, as verdades da religião. Pelo dom de Conselho nos ensina o Espírito Santo a tomar, nas coisas duvidosas, o melhor caminho para a glória de Deus. O dom de Fortaleza consiste no ânimo, valor e constância com que enfrentamos e vencemos as dificuldades e obstáculos que se nos opõem a darmos glória a Deus e a fazermos a Sua vontade. Pelo dom de Ciência o homem justo sabe evitar os perigos de sua salvação e caminhar segura para o Céu. O dom de Piedade é uma propensão para a virtude e especial horror ao pecado. O dom de Temor de Deus consiste na grande veneração que devemos ter a Deus e às suas ameaças e juízos, e o receio de O ofender com o pecado. Há três espécies de temor, mundano, servil e filial; o temor mundano é aquele que nos faz fugir do pecado para evitar um mal temporal; o temor servil faz fugir do pecado pelo receio da pena; o temor filial nos faz fugir do pecado porque desagrada a Deus. Só este último temor é dom do Espírito Santo.

12. O sacramento da Confirmação não é necessário para a salvação; mas não o devemos desprezar, para não nos tornarmos culpados de negligência em coisa tão santa e tão útil.

Explicação da Gravura.

13. A parte principal representa São Pedro e São João ministrando a Confirmação aos fiéis de Samaria. A parte inferior representa um Bispo crismando as crianças numa igreja.
